



VI FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

 **UFU**
Universidade Federal de Uberlândia


PROAE
PROjetos de Assistência Estudantil

VOCÊ CONHECE A PROAE | UFU?



EQUIPE GESTÃO UFU | 2017-2020

Valder Steffen Junior

Reitor

Orlando César Mantese

Vice-reitor

Clésio Lourenço Xavier

Chefe de Gabinete

Darizon Alves de Andrade

Pró-reitor da Pró-reitoria de Planejamento e Administração

Márcio Magno Costa

Pró-reitor da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

Carlos Henrique de Carvalho

Pró-reitor da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Armindo Quillici Neto

Pró-reitor da Pró-reitoria de Graduação

Helder Eterno da Silveira

Pró-reitor da Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Elaine Saraiva Calderari

Pró-reitora da Pró-reitoria de Assistência Estudantil

João Jorge Ribeiro Damasceno

Prefeito Universitário

EQUIPE PROAE | 2017 - 2020

Elaine Saraiva Calderari

Pró-reitora da Assistência Estudantil (PROAE)

Noriel Viana Pereira (2017 - 2018)

Diretor de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIRES)

Juliana Faquim (2019 - 2020)

Allyne Rodrigues Ribeiro Felix (2020)

Diretor de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIRES)

Cláudio Gomes Barbosa

Diretor de Qualidade de Vida do Estudante (DIRVE)

Luís Cláudio Oliveira Lopes

Assessor da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (ASAES)

MEMBROS DA EQUIPE PROAE | REPRESENTAÇÕES NO IV FÓRUM ESTUDANTIL

MORADIA ESTUDANTIL

**Ana Paula de Almeida Carvalho**

Representante da Divisão de Orientação e Assistência Social (DIASE)

Clara Rodrigues da Cunha Oliveira

Coordenadora da Divisão de Orientação e Assistência Social (DIASE)

Alisson Ferreira do Prado

Representante da Moradia Estudantil

ALIMENTAÇÃO

**Clovis Antônio da Fonseca**

Coordenador da Divisão de Restaurantes Universitários (DIVRU)

TRANSPORTE

**Paulo Vinicius Lamana Diniz**

Representante da Pró-reitoria de Assistência Estudantil e membro da Comissão de Avaliação do Edital de apoio estudantil - veículos e passagens (PROAE).

ASSISTÊNCIA A SAÚDE

**Daniela Aparecida de Sousa Moreira Ramos**

Coordenadora da Divisão de Saúde (DISAU)

Michele Aparecida Xavier Falco

Representante da Divisão de Saúde (DISAU)

INCLUSÃO DIGITAL

**Cláudio Gomes Barbosa**

Diretor de Qualidade de Vida do Estudante (DIRVE)

CULTURA

**Alexandre Molina**

Diretor de Cultura (DICULT-PROEXC)



ESPORTE

Adilson Henrique de Souza

Coordenador da Divisão de Esporte e Lazer (DIESU)

Carla Mariana Pereira Lemes

Representante da Divisão de Esporte e Lazer (DIESU)

Luiz Fernando Vilarinho Guimarães

Representante da Divisão de Esporte e Lazer (DIESU)



CRECHE

Ana Paula de Almeida Carvalho

Representante da Divisão de Orientação e Assistência Social (DIASE)

Clara Rodrigues da Cunha Oliveira

Coordenadora da Divisão de Orientação e Assistência Social (DIASE)

Merielle Martins Alves

Representante da Divisão de Orientação e Assistência Social (DIASE)



APOIO PEDAGÓGICO

Klênio Antônio Sousa

Coordenador da Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (DIPAE)

Natalia Batista Vasconcelos

Representante da Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (DIPAE)



ACESSO, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

Klênio Antônio Sousa

Coordenador da Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (DIPAE)



ENTIDADES ESTUDANTIS

Luís Cláudio Oliveira Lopes

Assessor da Pró-reitoria de Assistência Estudantil

COM A PALAVRA: O REITOR

É importante destacar a evolução da metodologia criada no Fórum para promover o debate coletivo entre as diversas entidades estudantis e os campi da UFU para nortear a Assistência Estudantil na UFU.

A metodologia busca garantir a oportunidade de participação de todos, desde a opinião pessoal de cada participante, até a construção de propostas resultantes do envolvimento e colaboração entre todos, coletivamente. Tal processo é considerado inovador, pois se trata de colocar em relevo uma nova forma de olhar e transformar o mundo com base no diálogo entre saberes diversos. O reconhecimento de capazes produz o sentimento de propriedade e de pertencimento. Esses sentimentos acionados no ser humano nos faz assumir compromisso individual de apropriação, liberando a sensação de poder e de responsabilidade perante a própria vida, além do seu papel social na cidade, enquanto cidadã ou cidadão e como futuro profissional.

Tudo isso nos permite proporcionar um momento de compartilhamento de informações e conhecimentos relacionados, indo para além do simples debate e tornando-se fonte de informações e capacitação/formação dos próprios estudantes e da equipe técnica envolvida, levando a um crescimento conjunto, para o bem da comunidade universitária, com reflexos sobre a sociedade em geral.



Valder Steffen Junior

Reitor da Universidade Federal de Uberlândia

PROAE | PRÓ-REITORIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) é um órgão da administração superior, criado em 2016, que tem por missão contribuir com o **acesso, a permanência e a conclusão** de curso da comunidade estudantil na Universidade Federal de Uberlândia, por meio da implementação da Política de Assistência Estudantil voltada para inclusão social, produção de conhecimentos, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, garantindo o direito à educação aos discentes.

Atua, entre outras, nas áreas de esporte e lazer, moradia, alimentação, acessibilidade, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, creche, apoio pedagógico e combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual e étnico-raciais, de acordo com decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, suas diretrizes e a definição das 10 (dez) áreas de atuação.

 MORADIA ESTUDANTIL

 ALIMENTAÇÃO

 TRANSPORTE

 ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 ESPORTE

 CULTURA

 INCLUSÃO DIGITAL

 CRECHE

 APOIO PEDAGÓGICO

 ACESSO, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES

DIVISÕES E DIRETORIAS | PROAE

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil é composta de 2 (duas) Diretorias e 6 (seis) Divisões, sendo elas:

- A Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (**DIRES**) é um órgão subordinado à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) e tem como foco implementar a política de assistência estudantil nas áreas de serviço social, moradia es-

tudantil, pedagogia, psicologia escolar/ educacional, inclusão e promoção de igualdades.

- A Diretoria de Qualidade de Vida do Estudante (**DIRVE**) é um órgão subordinado à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) e tem como foco implementar a política de assistência estudantil nas áreas de alimentação, saúde, esporte e lazer.

DIRETORIAS

DIVISÕES



DIPAE DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE E APOIO EDUCACIONAL

A Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (DIPAE) trabalha no sentido de promover o bem-estar do aluno com ações para integração ao ambiente universitário, e ações afirmativas que possam derrubar preconceitos, diminuir diferenças e desigualdades, além de auxiliar o aluno em seus estudos com organização do tempo, organização de agendas, oratória para apresentação de trabalhos, projeto de vida, pertencimento, dentre outras temáticas.

APOIO PEDAGÓGICO

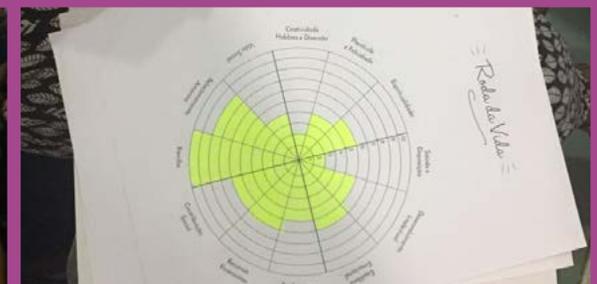
- ATENDIMENTOS:**
- ATENDIMENTO INDIVIDUAL:
 - CAMPUS SANTA MÔNICA (3ESM)
 - CAMPUS PONTAL (1CCP)
 - ATENDIMENTO EM GRUPO
 - O ATENDIMENTO AO ESTUDANTE ESTRANGEIRO SE FAZ POR ENCONTROS INDIVIDUAIS E COLETIVOS EM RODAS DE CONVERSA.
 - AUXÍLIO PROMISAES
- CURSOS:**
- VIM DE FORA E ESTOU NA UFU. E AÍ?
 - TEMPOS E TEMPORALIDADES
 - COACHING APLICADO AOS ESTUDOS E PROJETO DE VIDA
 - AUTOCONHECIMENTO E EQUILÍBRIO SISTÊMICO: SINTO LEVEZA NAS MINHAS RELAÇÕES?
 - CONSCIÊNCIA DO MEU LUGAR E DESEMPENHO ACADÊMICO
 - ATITUDE DE ESTUDAR NO AMBIENTE ACADÊMICO: DO SENSO COMUM A CONSCIÊNCIA CRÍTICA
 - PROJETO CONSCIÊNCIA DO MEU LUGAR E DESEMPENHO ACADÊMICO

CULTURA

- EVENTOS:**
- MÊS DO RESPEITO / 08.03 - DIA INTERNACIONAL DA MULHER
 - MÊS DA DIVERSIDADE / 17.05 - DIA INTERNACIONAL DE COMBATE À HOMOFOBIA E À TRANSFOBIA.
 - MÊS DA IGUALDADE / 20.11 - DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA
- APOIO**
- SEMANA CULTURAL DA DIVERSIDADE E CIDADANIA - CAMPUS MONTE CARMELO

MORADIA ESTUDANTIL

- AUXÍLIO PERMANÊNCIA PBP/MEC**



DIASE DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO SOCIAL

A Divisão de Assistência e Orientação Social (DIASE) é um órgão subordinado à Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIRES) que tem como foco implementar a política de assistência estudantil no âmbito do serviço social e da moradia estudantil.



MORADIA ESTUDANTIL



VAGA NA MORADIA ESTUDANTIL



AUXÍLIO MORADIA



AUXÍLIO PROMISAS



AUXÍLIO MOBILIDADE ACADÊMICA



AUXÍLIO CENTRAL DE LÍNGUAS (CELIN)



ALIMENTAÇÃO



AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO



CRECHE



AUXÍLIO CRECHE



ACESSO PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO



AUXÍLIO ACESSIBILIDADE



TRANSPORTE



AUXÍLIO TRANSPORTE URBANO



AUXÍLIO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL



APOIO PEDAGÓGICO



AUXÍLIO MATERIAL DIDÁTICO



DISAU DIVISÃO DE SAÚDE

A Divisão de Saúde (DISAU) desenvolve programas e projetos que atendem a comunidade discente da UFU, em suas necessidades de saúde e seus reflexos na vida pessoal e acadêmica, por meio da realização de atendimentos, ações preventivas e de promoção da saúde, que contribuem para o desenvolvimento das potencialidades do (a) estudante e da sua qualidade de vida.



DIESU DIVISÃO DE ESPORTE E LAZER UNIVERSITÁRIO

A Divisão de Esporte e Lazer (DIESU) tem como objetivo a promoção, apoio e incentivo às atividades esportivas e de lazer de forma a contribuir para a formação integral e qualidade de vida do universitário.



ESPORTE



EQUIPE DE TREINAMENTO ESPORTIVO.

- VÔLEI
- BASQUETE
- HANDEBOL
- FUTSAL
- FUTEBOL DE CAMPO



EQUIPE DE CORRIDA DE RUA



ACADEMIAS UNIVERSITÁRIAS

- CAMPUS SANTA MÔNICA
- CAMPUS UMUARAMA
- CAMPUS PONTAL



TORNEIOS E EVENTOS ESPORTIVOS

- TORNEIO DE CHEERLEADING
- CORRIDA UFU 5K
- OLIMPIADA UNIVERSITÁRIA (O MAIOR EVENTO ESPORTIVO DA UFU)



INTERPERÍODOS - APOIO LOGÍSTICO



CENTRO ESPORTIVO UNIVERSITÁRIO – CEU
- CAMPUS EDUCAÇÃO FÍSICA
- CAMPUS SANTA MÔNICA
- CAMPUS UMUARAMA



CULTURA



AGITA UFU



DIVRU DIVISÃO DE RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

A Divisão de Restaurantes Universitários (DIVRU) tem como objetivo fornecer refeições balanceadas e adequadas, do ponto de vista nutricional e sanitário, à comunidade acadêmica e contribuir para práticas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a missão é continuar sendo um equipamento social capaz de evitar a evasão ou a retenção acadêmica resultante de condições socioeconômicas específicas.



O QUE É O FÓRUM

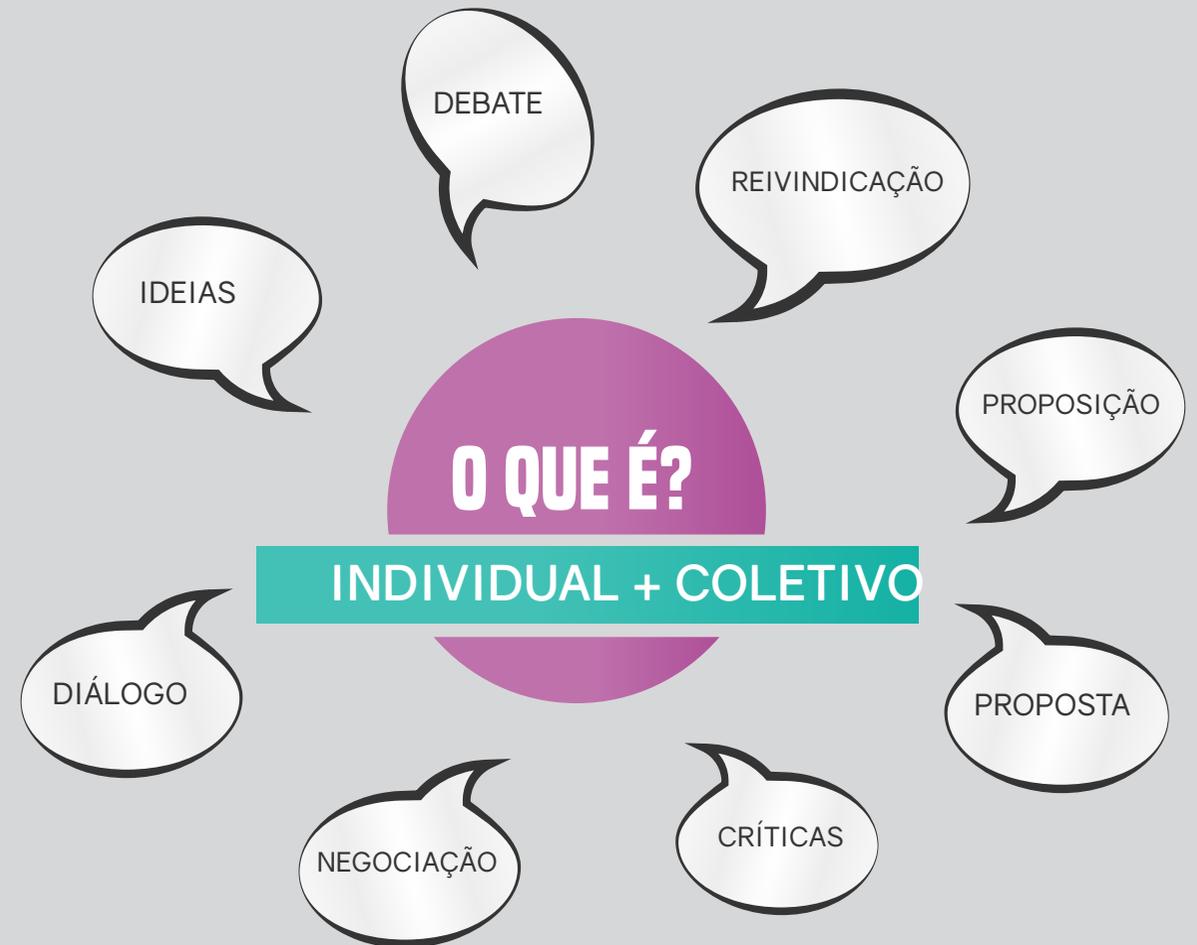
O Fórum de Assuntos Estudantis (FAE), foi criado em 2016, como um órgão consultivo, convocado semestralmente de forma ordinária, ou sempre que necessário de forma extraordinária, conforme determinado pela Resolução nº. 06/2016, do Conselho Universitário.

- I Fórum foi realizado em 12 de Maio de 2016.
- II Fórum em 12 e 13 de dezembro de 2017.
- III Fórum em 23 de abril de 2018.
- IV Fórum em 18 de outubro de 2018.
- V Fórum em 18 de abril de 2019.
- VI Fórum em 07 de novembro de 2019.

E tem como objetivos:

- Possibilitar ao corpo discente espaço permanente de debate, proposição, negociação e reivindicação de políticas de assistência estudantil e;
- Encaminhar demandas ao Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

VI Fórum de Assuntos Estudantis





VI Fórum de Assuntos Estudantis

I FÓRUM
12 de maio
de 2016

II FÓRUM
12 e 13 dezembro
de 2017

III FÓRUM
23 de abril
de 2018

IV FÓRUM
18 de outubro
de 2018

V FÓRUM
18 de abril
de 2019

VI FÓRUM
07 de novembro
de 2019

O QUE É O FÓRUM

A partir do ano de 2017, a PROAE vem estruturando o Fórum de Assuntos Estudantis.

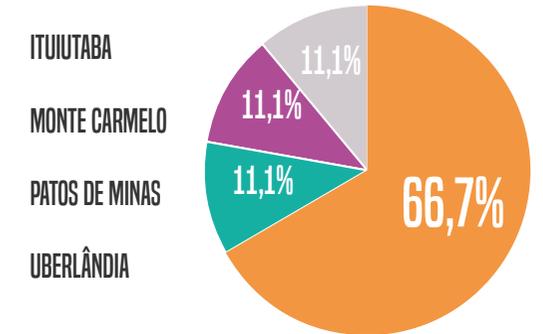
Em 2018, foi criada uma metodologia para promover o debate coletivo entre as diversas entidades estudantis e os campi da UFU sobre cada temática proposta pelo PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) e suas ações/atividades na Universidade Federal de Uberlândia. A metodologia proposta para o FAE busca garantir a oportunidade de participação de todos, valorizando a opinião de cada um e possibilitando a construção de propostas de forma participativa e colaborativa.

Além disso, busca aproximar o corpo discente da equipe técnica da PROAE, assim colaborando para que as ações e suas atividades, estejam compatíveis com as reais necessidades, anseios e desejos dos estudantes da UFU.

Desta forma, o Fórum cumpre o seu papel e os discentes se tornam protagonistas no planejamento das ações e atividades, apontando as potencialidades e fragilidades nas áreas de atuação da política de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Uberlândia. E de forma coletiva, apresentam propostas e soluções de encaminhamentos para nortear e/ou reestruturar o uso dos recursos orçamentários e financeiros preestabelecidos pelo PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) na Universidade.

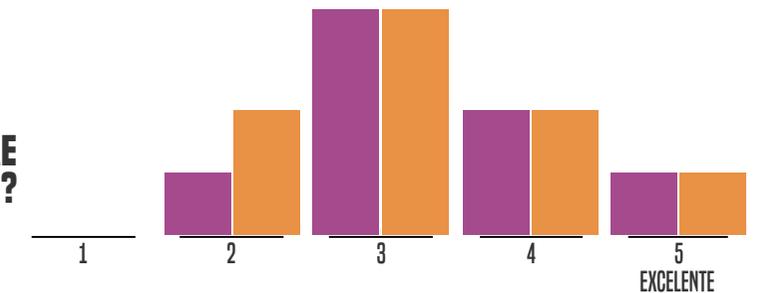
SATISFAÇÃO DO VI FÓRUM

OS CAMPUS EM QUE A AVALIAÇÃO FOI REALIZADA

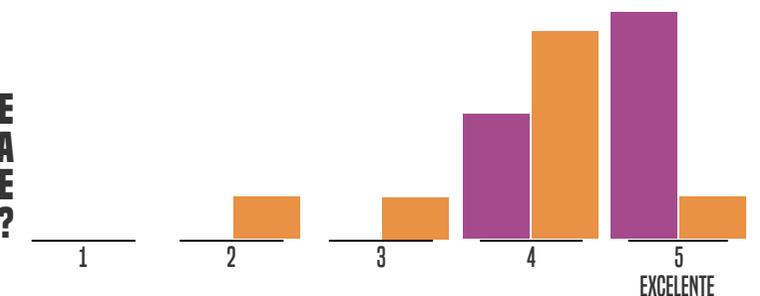


AVALIAÇÃO DO V FÓRUM COMPARADA COM A AVALIAÇÃO DO VI FÓRUM

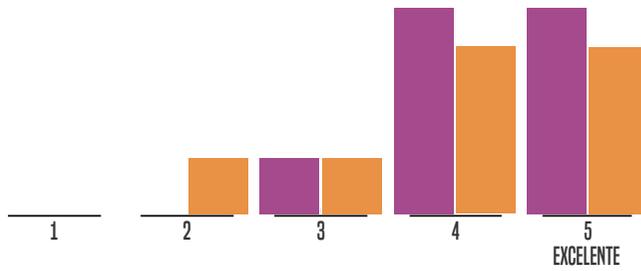
COMO VOCÊ AVALIA O FAE QUANTO A DIVULGAÇÃO?



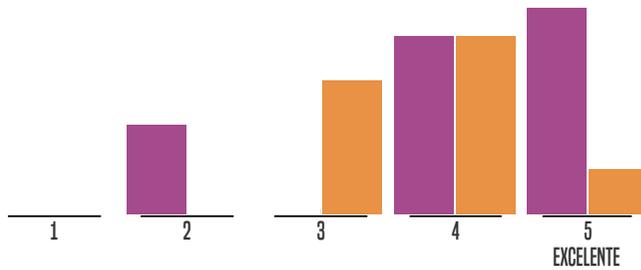
COMO VOCÊ AVALIA O FAE QUANTO A METODOLOGIA PARTICIPATIVA E COLABORATIVA ADOTADA?



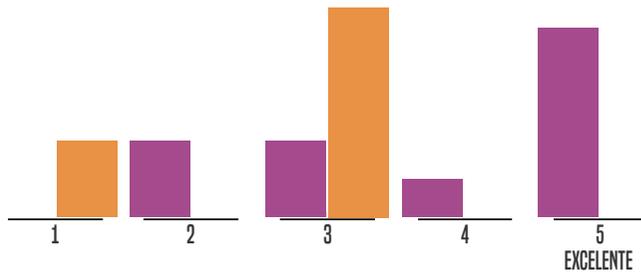
COMO VOCÊ AVALIA O FAE QUANTO AOS ENCAMINHAMENTOS APRESENTADOS?



COMO VOCÊ AVALIA O FAE QUANTO A APRESENTAÇÃO DO BALANÇO E PLANEJAMENTO?



COMO VOCÊ AVALIA O FAE QUANTO A PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES ESTUDANTIS?



SUGESTÕES E CRÍTICAS

Esperar todos os encaminhamentos serem propostos para posteriormente ocorrer a votação e fornecer atestado de comparecimento aos representantes das entidades estudantis a fim de promover uma maior participação das mesmas.

Acredito que seria necessário fazer alguma exigência para que as entidades estudantis compareçam.

Divulgar o Fórum no Comunica UFU e no aplicativo da UFU, reforçando a necessidade da participação das entidades estudantis.

Divulgar melhor os resultados do fórum, os encaminhamentos e as ações tomadas pela PROAE a partir do fórum pode incentivar as entidades estudantis a participarem.

A gestão da PROAE (2017-2020) apresentou uma proposta INOVADORA na metodologia de participação dos discentes no Fórum de Assuntos Estudantis. **É um processo colaborativo e participativo, que visa estabelecer a horizontalidade das relações, a colaboração nas definições e decisões, como também o equilíbrio e a isonomia das ações promovidas pela Pró-Reitoria, promovendo uma aproximação às reais necessidades indicadas pelos discentes.**

Desta forma o Fórum cumpre o **seu papel** e os **discentes** se tornam **protagonistas no planejamento** das ações e atividades, apontando as potencialidades e fragilidades nas áreas de atuação da política de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Uberlândia. E de forma coletiva, apresentam propostas e soluções de encaminhamentos para nortear e/ou reestruturar o uso dos recursos orçamentários e financeiros pré-estabeleci-

dos pelo PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil).



PRESEÇA ENTIDADES | PARTICIPANTES

Ao longo dos últimos anos, novas entidades foram sendo criadas e/ou reestruturadas para atender a algumas áreas em específico ou temas de interesses comuns, entre outros motivos. Dessa forma, o Fórum também tem como finalidade, conhecer ou (re)conhecer essas entidades, suas funções e participações na Universidade.

Para o V Fórum de Assuntos Estudantis foram convidadas as representatividades das entidades estudantis, como: **DAs, CAs, Atléticoas, Baterias, Cheerleaders, PETs, Empresas Juniores, Coletivos, Grêmios Estudantis e Ligas Acadêmicas, entre outros**, já que conforme a Resolução nº. 06/2016, do Conselho Universitário, várias entidades estudantis não estariam sendo representadas na composição do Fórum.

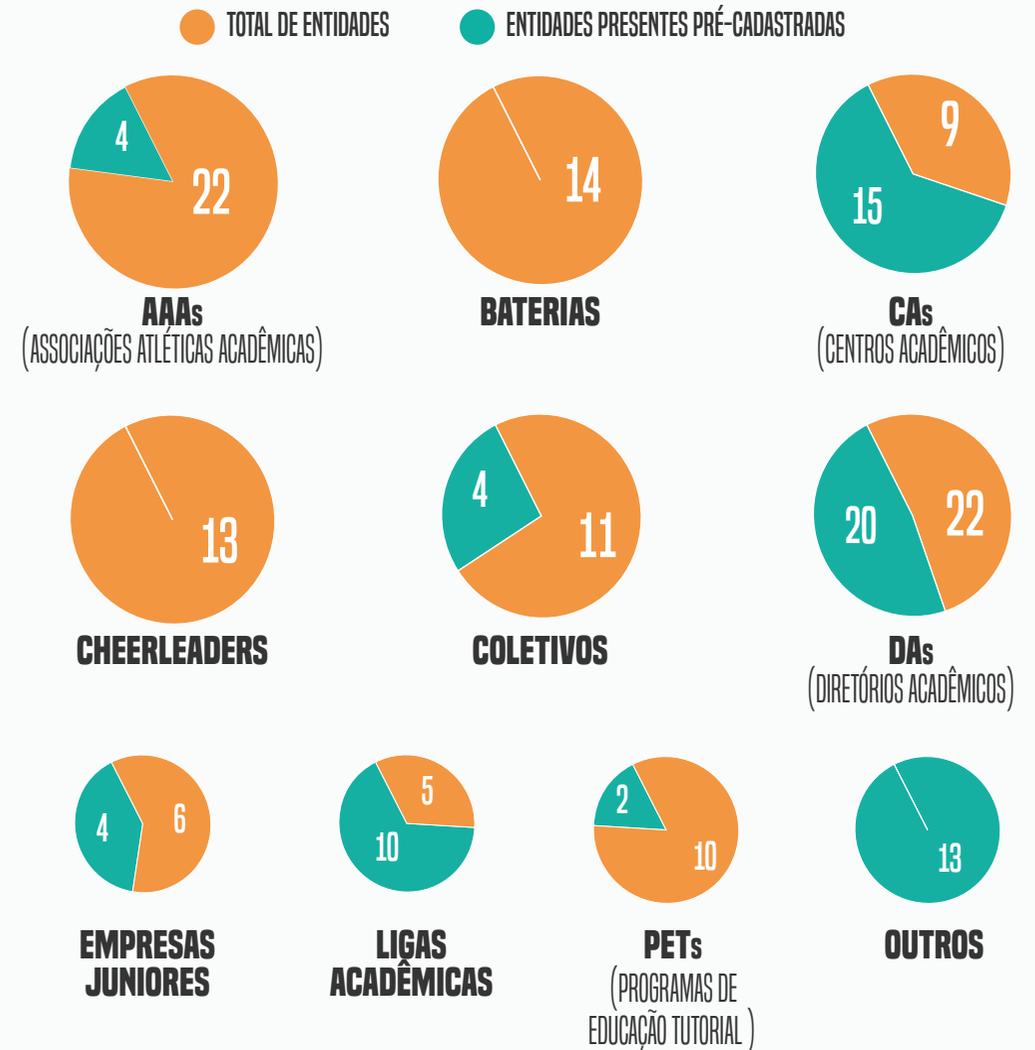
Diante dessa situação, ao longo do ano de 2017, foram realizadas diversas reuniões com as entidades: Associações Atléticas Acadêmicas (AAAs), Baterias Universitárias, Grupos de Cheerleaders, Diretórios Acadêmicos (DAs) e Centros Acadêmicos (CAs) e Coletivos em Uberlândia, Ituiutaba,

Patos de Minas e Monte Carmelo e em comum acordo com a equipe PROAE, foi verificado a necessidade de fortalecimento de uma estrutura de **cadastro das entidades estudantis**.

O cadastramento foi aberto no início de cada ano, em 2017, 2018 e 2019, sendo sempre no período anterior ao Fórum, para atualização das entidades, como também dos seus responsáveis e contatos, para atualização das redes de contatos do Fórum de Assuntos Estudantis. O intuito é cadastrar o envio de informações e dados referentes ao Fórum e todas as ações e atividades promovidas pela PROAE.

Atualmente o cadastro tem sido constante, sempre recebendo atualizações e novas entidades. O quantitativo e as representações das entidades estudantis que participaram do VI FAE e a comparação com aqueles que participaram do III, IV, V e VI FAE são apresentados a seguir.

PRESEÇA ENTIDADES | PARTICIPANTES | VI FÓRUM



COMPARAÇÃO DE PRESENTES NO III, IV, V E VI FÓRUNS



METODOLOGIA

A metodologia proposta para o VI Fórum de Assuntos Estudantis, foi estruturada na composição de mesas e painéis temáticos, buscando identificar propostas coletivas e individuais, por meio de uma soma de esforços em atender as principais demandas da Assistência Estudantil na UFU.

Desta forma, considerando as 10 (dez) áreas de atuação do PNAES, a ideia foi promover o debate coletivo entre as diversas entidades estudantis e os campi da UFU sobre cada temática, com o objetivo de garantir a oportunidade de participação de todos, mesmo os participantes que possuem dificuldades de se expressar em público e/ ou não tiveram oportunidade de voz até então.

Em cada mesa temática, um membro da equipe técnica da PROAE e/ou convidado da área de atuação, assumiu a posição de mediador, com o objetivo de coletar, esclarecer e siste-

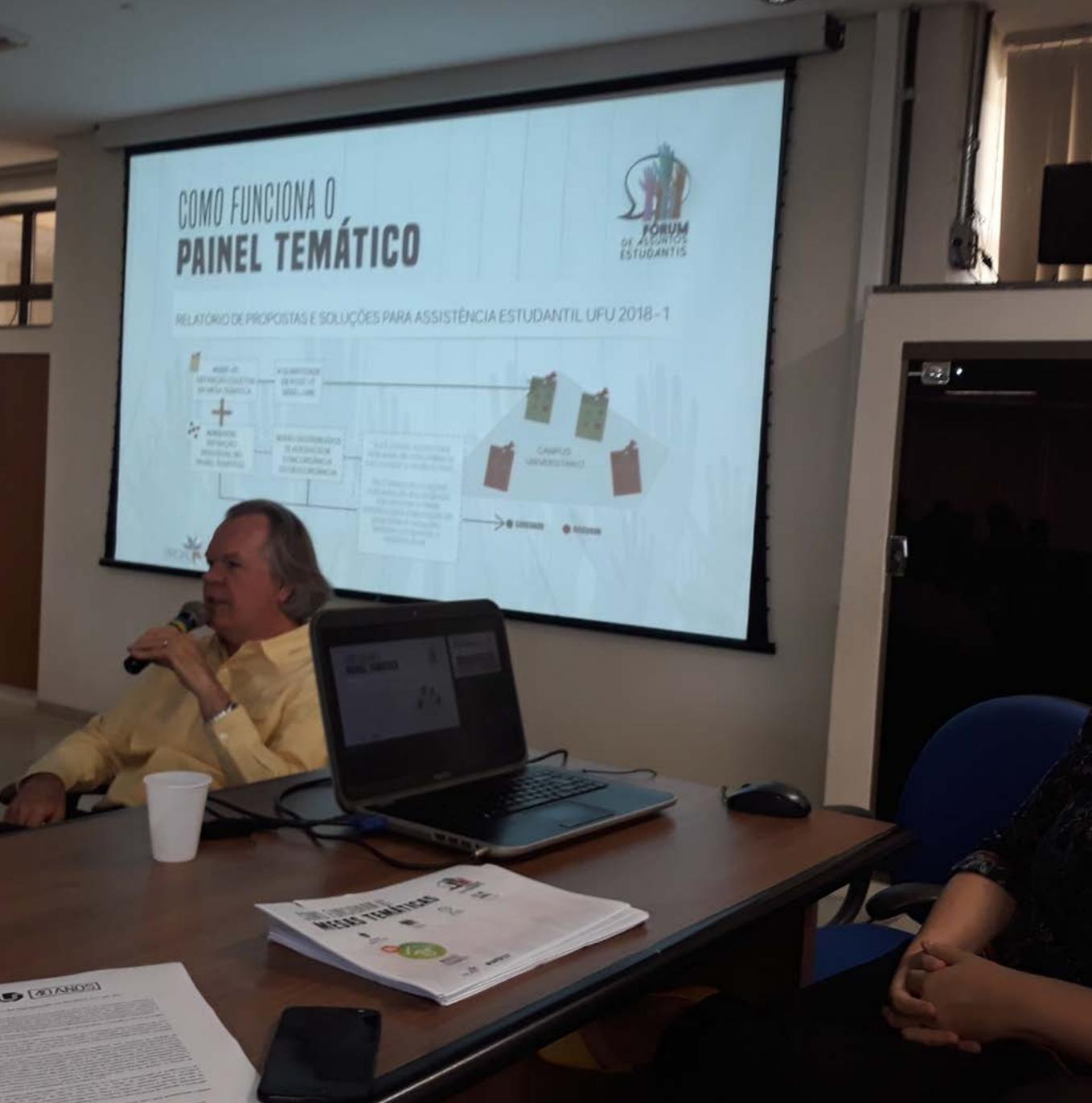
matizar os questionamentos indicados. É importante destacar que o mediador estava à disposição para dúvidas e esclarecimentos, no entanto foi orientado para interferência mínima na atuação dos participantes, com o intuito de fazer prevalecer as opiniões e questionamentos dos participantes.

Diferente do V Fórum, em que foram trabalhadas propostas, nessa versão, trabalhamos o que deu certo e o que deu errado nas ações e atividades realizadas pela PROAE. No VI Fórum, foi estabelecido uma votação inicial de prioridades de mesas temáticas a serem discutidas e após a votação, foram determinadas apenas propostas para serem analisadas.

Foram distribuídos post-it nas mesas temáticas, com livre acesso à escrita, quantidade e à colagem na classificação determinada no painel temático. Após a montagem do painel temático,

cada participante recebeu 10 adesivos verdes (única cor) para serem colocados sobre os post-it do painel temático, concordando ou não sobre o questionamento apontado. Assim, também foi possível garantir a opinião pessoal de cada participante.

Ao final, os cinco questionamentos mais votados, em cada área de atuação do PNAES, foram lidos em voz alta e retornaram para a mesa temática, para discussão de propostas e recomendações, que compõem esse catálogo. É importante indicar que houve um esforço da equipe PROAE, em chegarmos em documento compacto e que realmente apontasse os anseios, desejos e necessidades dos estudantes, para nortear as ações e atividades da Próreitoria de Assistência Estudantil.



COMO FOI O VI FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS?

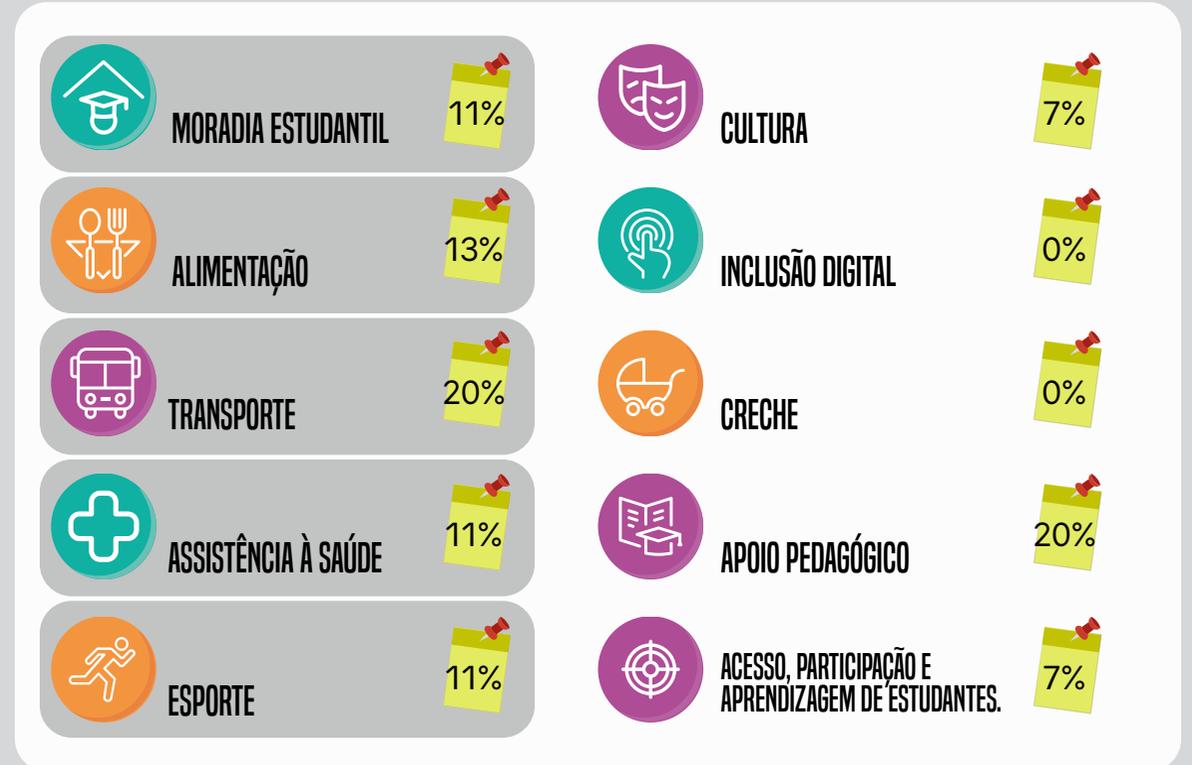
VOTAÇÃO DAS MESAS

Nesta versão do Fórum de Assuntos Estudantis foi realizada a proposta de uma votação inicial para eleger 5 (cinco) mesas temáticas de maior interesse dos estudantes, assim dedicando mais tempo para as discussões e debates sobre a temática. Para a votação, foi utilizado a ferramenta digital (<https://www.menti.com/>), de forma gratuita, onde os discentes puderam votar digitalmente nas temáticas com mais interesse ao debate.

Entende-se o papel da informação na formação e na construção de uma sociedade justa e igualitária. Entretanto, números falam para quem os contextualiza e para quem faz uma leitura justa e acurada dos mesmos como fatos. Além disso, a recepção da informação e sua posterior interpretação devem ser procedidas da formação e da contextualização e a posteriori, o receptor necessita, por vezes, do auxílio na reinterpretação e ressignificação destes números. Assim, entender e compreender as histórias que estão por detrás desses números é fundamental

para garantir uma **gestão de qualidade, transparente e eficiente**. O incentivo ao diálogo, por meio de ferramentas adequadas e direcionadas para captação de informações, identificação de boas propostas e reavaliação de ações/atividades, pelo olhar dos principais protagonistas da Assistência Estudantil, ou seja, os estudantes, busca estabelecer uma **gestão colaborativa e participativa, mas principalmente uma gestão transparente**, para a compreensão e articulação entre a administração e as unidades acadêmicas, entre os setores administrativos e acadêmicos, entre as diretorias e as divisões da equipe técnica. E principalmente entre a **Pró-Reitorias e nossos (as) estudantes**, para a construção dos Fóruns de Assuntos Estudantis e das ações/atividades da Assistência Estudantil na Instituição.

VOTAÇÃO DAS MESAS





MORADIA

No VI Fórum de Assuntos Estudantis, um dos temas elencados para debate foi a situação de Moradia – auxílio previsto pela Política de Assistência Estudantil da UFU de 02 formas: em espécie no valor de R\$400,00 ou residência na Moradia Estudantil.

No primeiro grupo identificamos que a maioria dos presentes são residentes na Moradia Estudantil, concentrando a discussão nas problemáticas relacionadas ao referido equipamento. Discutiu-se as potencialidades, fragilidades e propostas para a temática. Como potencialidades, foram indicados os seguintes pontos: fortalecimento da interação e do convívio na moradia estudantil, sobretudo, com os grupos desenvolvidos e apoiados pela psicóloga lotada neste espaço, com as datas festivas e com a alteração do formato de recepção dos novos moradores; a implantação do bicicletário na Moradia Estudantil; a reestruturação da sala de estudos e a disponibilização de técnico-administrativo e demais profissionais para a Moradia Estudantil. Como fragilidades, o grupo debateu as seguintes questões: mudança na linha de ônibus do transporte urbano, comprometendo a frequência e o rendimento acadêmico e a segurança dos residentes na Moradia Estudantil; dificulda-



des na comprovação de endereço para os residentes da Moradia Estudantil, o que limita/prejudica a aceitação e o acesso a serviços e órgãos públicos como cadastro no CADÚNICO, abertura de conta bancária, etc; indisponibilidade de ajuda de custo para os discentes que não possuem condições financeiras para realização dos trabalhos de campo obrigatório; descontinuidade do programa da horta comunitária na Moradia Estudantil; indisponibilidade de internet adequada na Moradia Estudantil e necessidade de reestruturação da sala de informática; inconstância nas datas de pagamentos do auxílio moradia e dificuldades de acesso ao auxílio moradia e demais, sobretudo, relacionada a restrição do item renda familiar.

Os presentes neste grupo elegeram as seguintes propostas para a temática: Articulação com a SETTRAN a fim de melhorar o acesso ao transporte urbano ou acréscimo de linha de intercampi entre a Moradia Estudantil e os Campus da UFU; suporte técnico para manutenção de internet nos finais de semana na Moradia Estudantil; implementação de auxílio alimentação na Moradia Estudantil, por meio de cesta básica por apartamento; identificação de estratégia de melhor aceitação de documento de comprovante de endereço referente a moradia es-



tudantil e implantação de projetos de extensão na Moradia Estudantil relacionados, por exemplo, a acompanhamento nutricional, a valorização da cultura, etc.

No segundo grupo não teve adesão dos participantes do Fórum. No mais, consideramos como relevante a colaboração, o empoderamento e organização dos presentes no processo de aprimoramento e fortalecimento das vivências relacionadas a situação/condição de moradia para os discentes da UFU.



Painel temático | MORADIA



Mesa temática | MORADIA



- Atendimento psicológico; 9
- Bicicletário; 1
- Sala de Estudos; 5
- Técnico Administrativo; 1
- Falta de constância nos pagamentos das bolsas de assistência estudantil (moradia e transporte); 2
- Projetos de extensão para moradia. Ex: horta; 5
- Valorização da cultura e horta;
- Projetos de extensão na moradia estudantil, abertura de estágio;
- Implementação de alimentação na moradia (cesta básica por apartamento);
- Sala de estudo com mais computadores;



PROPOSTAS



- Programa da “Sala de Informática” e disponibilização da internet; 9
- Mudança da linha de ônibus; 3
- Comprovante de endereço;
- Declaração da moradia p/ ser aceito pelos órgãos públicos;
- Resolver problemas como acompanhamento nutricional;
- Dificuldade do acesso as bolsas de assistência estudantil, poucas vagas para a entrevista;
- Cadastro nas competências municipais (Cad Único, ID Jovem);
- Contratação de técnico para manutenção de internet aos fins de semana;
- Linha de ônibus direta da Moradia-UFU.



PROPOSTAS



ALIMENTAÇÃO

A mesa de alimentação foi extremamente proveitosa, para compartilhamento de fragilidades e potencialidades do funcionamento dos Restaurantes Universitários. Diversos apontamentos foram feitos, listados abaixo:

RU Monte Carmelo

- Os discentes questionaram sobre a demora em começar o funcionamento do RU Monte Carmelo, pois eles já ouviram várias datas de possível início das atividades, mas sem sucesso. Além disso, visualmente o RU está pronto, eles não entendem porque o RU não começa a funcionar. Eles foram informados sobre os acontecimentos dos últimos meses, os problemas relacionados a rede de esgoto, compra de equipamentos, etc. E também, devido ao final do contrato com a licitante teríamos que esperar um novo contrato para que o RU comece a funcionar.

RU Patos de Minas

- Um dos discentes de Patos de Minas questionou sobre a possibilidade de construção do RU Patos, pois o custo da alimentação para os discentes em patos é muito alto. Ele foi informado que as obras de construção do campus ainda estão em anda-



mento, somente após o conclusão dessas obras seria possível pensar no RU Patos.

Refeição Vegana

- Houve o questionamento sobre a quantidade de pratos veganos, considerada pequena, e se seria possível substituir as preparações vegetarianas por veganas.

Foi explicado que existem cláusulas contratuais que limitam as mudanças no cardápio e que, alguns testes de novas preparações são agendados e executados mensalmente na cozinha da licitante.

Se esses testes forem aprovados pela empresa e a equipe de nutricionistas da UFU eles poderão ser utilizados durante as refeições.

Novo formato do Tíquetes RUs

- Houve a análise sobre a quantidade mínima de 4 tíquetes no novo formato de vendas (SISRU). A preocupação seria se os usuários teriam condição de pagar esse valor mínimo de R\$12,00.

Sugestão dada pelos discentes: diminuir esse mínimo de 04 tíquetes.



Mesa temática | ALIMENTAÇÃO



Painel temático | ALIMENTAÇÃO



PROPOSTAS

- Unir os sistemas do RU (o novo e o antigo) para dispensar o uso de carteirinha ou identidade; 9
- RU do glória com funcionamento 100%;
- Valor do RU; 3
- Não pode transferir ticket, pela problemática da validade, além da perda do elo de solidariedade dos estudantes, que de forma política se auxiliam com as refeições; 9
- Restaurante universitário do campus Monte Carmelo; 10
- SISRU: valor mínimo de compra, pensar no estudante que tem apenas condição de comprar um ticket; 7
- SISRU: Validação de 48h do ticket, inúmeras problemáticas principalmente dos alunos de renda instável; 7
- Segurança do sistema considerando que haverá transferência financeira; 1
- Problema do novo sistema de tickets: transferência de tickets, mínimo de tickets, tempo de espera da compra; 17
- Patos de Minas: Bolsas padronizadas sendo que há o custo de vida é mais alto. 12



TRANSPORTE

A mesa sobre a temática de transporte obteve boa adesão para discussões e encaminhamentos, principalmente nas questões relacionadas a suspensão (cortes) de recursos financeiros no transporte intercampi da UFU. Foram levantadas as preocupações com a redução de horários do intercampi do campus Glória e as dificuldades enfrentadas pelos discentes para deslocamento até o local. No Campus Educa, em decorrência de aulas e atividades acadêmicas, estudante do curso de Dança, representante do DCE, expôs preocupação com a diminuição de horários para embarque/desembarque e indicou adequar mais um horário para a Educa (11:30 hs).

No Campus Umuarama, os estudantes do curso de Biotecnologia, representantes da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNA-biotec), externaram preocupação com a redução de horários para embarque/desembarque e indicaram priorizar um horário às 07h20min, passando pelo campus Educação, e outro 18h45min, passando pelo campus Educação Física.

Nos campi avançados, no Campus Pontal, em virtude de estágio obrigatório, e considerando que o município de Uberlândia absorve grande parte da demanda por estágio dos estudantes do curso



de Serviço Social da UFU, discente (representante do CA Serviço Social) do referido curso do campus Pontal expressou preocupação com a redução de dias/horários do intercampi. Além disto, também pontuou a necessidade de transporte da UFU para o SESI.

Já no Campus Monte Carmelo, os estudantes do curso de Sistemas de Informação, representando seu centro acadêmico, manifestou preocupação com a redução dos pontos de referência (embarque/desembarque), antes três, atualmente apenas um e indicou como proposta, a diminuição de horários, mas a retomada de todos os pontos.

Também foram reforçados os pedidos sobre a necessidade do transporte intercampi passar pela Moradia Estudantil.



Mesa temática | TRANSPORTE



Painel temático | TRANSPORTE



PROPOSTAS

- Propostas para alteração e readequação de horários ouvidas e atendidas pela gestão; 3
- Volta do intercampi do meio dia; 1
- Retomada/reativação dos pontos de referência de embarque e desembarque dos estudantes; 5
- Intercampi Udi – manutenção de linhas para o campus glória (preocupação do DATRON com o acesso em razão das aulas); 3
- Ampliar horários intercampi Glória (pelo menos dois, meio da manhã e meio da tarde); 1
- Ampliar horários intercampi Educa (pelo menos mais um horário); 1
- Ampliar horários intercampi Umuarama (pelo menos mais 2 horários); 2
- Intercampi Pontal – manutenção do transporte para Uberlândia (preocupação do serviço social em razão do estágio obrigatório). 2



ESPORTE

A Divisão de Esporte e Lazer Universitário reuniu-se com alguns estudantes interessados na melhoria do atendimento desse setor, tanto na parte de infraestruturas do Centro Esportivo Universitário quanto na parte dos projetos desenvolvidos pela DIESU no decorrer deste ano. Na mesa do esporte a maioria dos participantes eram representantes das entidades dos campi Monte Carmelo e Pontal, que abordaram, principalmente, a carência de espaço físico adequado para a prática esportiva.

Outro tema bastante discutido foi a Olimpíada Universitária, com questionamentos sobre a forma de disputa, sorteio dos confrontos, alojamentos, punições, itens pontuais do regulamento e criação de uma comissão de representantes para trabalhar em conjunto com a DIESU na formatação da competição. Mas, o destaque maior foi para a iniciativa dos representantes em tentar contribuir, financeiramente, com a realização da próxima edição da Olimpíada, o que mostra entendimento sobre a situação orçamentária atual.

As discussões da mesa do esporte resultaram em vários itens avaliados de acordo com a proposta da atividade:



DIFICULDADES/ PONTOS NEGATIVOS

• Campus Monte Carmelo

- A estrutura física dos espaços destinados para a prática esportiva no SESI é bastante precária. O local é distante para a maioria dos estudantes; baixa presença de público nas dependências tanto dos praticantes que participam da atlética como dos alunos que não integram a mesma. De acordo com o relato dos discentes as quadras estão sem condições de uso, a piscina interditada para uso por ausência de salva-vidas, a localização é em um bairro com risco a segurança dos estudantes que a utilizam no período noturno.
- Falta de espaços qualificados para a realização de atividades esportivas.

• Campus Pontal

- O SESI, clube contratado na cidade para a prática esportiva dos estudantes, encontra-se bem distante do campus, sendo um dos motivos para pouca assiduidade dos mesmos. Outro fator é o conflito de interesse por horários para treinos. O clube não consegue atender a demanda de todas as atléticas do Pontal.
- Em relação à Olimpíada Universitária as atléticas menores, do Pontal, reclamaram em relação



ao alojamento, pois ficaram em um local apertado com bastante pessoas em uma única sala.

- Também foi questionada a forma atual de sorteio dos jogos já que por ser de uma atlética pequena, precisaria de mais espaços entre os horários de uma modalidade e outra de mesmo naipe.
- Outro fato discutido foi a dificuldade dos(as) atletas TRANS em relação a comprovação criteriosa da documentação exigida. Além disso, também foi solicitado uma maior punição para o preconceito, principalmente racial.

• Campus Uberlândia

- As atléticas presentes posicionaram-se contra o sistema atual de disputa da Olimpíada Universitária, de eliminatória simples. Segundo os estudantes, esse sistema faz com que as atléticas menores, em teoria, joguem apenas um jogo. Como a preparação é bem longa para participação nesse evento, torna-se muito difícil o trabalho de motivação dos atletas para treinar durante o ano, com a expectativa de atuarem em apenas uma partida.
- Em relação aos horários do centro esportivo, falta de uma maior disponibilidade de horários para treinamento para as atléticas que classificam para a próxima fase da Olimpíada da UFU.
- Insatisfação com o formato dos sorteios do chaveamento da Olimpíada com pré-tabelamento para



ajuste de horários.

- Mas condições da quadra poliesportiva do Centro Esportivo Umuarama, com ausência de tabela de basquete.
- Questionário de avaliação da Olimpíada Universitária confuso, sem orientações básicas para entendimento da finalidade e para qual público é destinado.

FACILIDADES/ POSITIVOS

- Pela demanda de assuntos apresentados, o tempo de duração na mesa era curto e as entidades priorizaram apresentar as fragilidades que passam. A mediação não conseguiu expandir a discussão para os fatores positivos e potencialidades.

PROPOSTAS

- Contratar um clube para o Campus Monte Carmelo semelhante a situação do Pontal;
- Em caso de continuidade de disputa eliminatória simples na Olimpíada UFU, mudar o pré-tabelamento das modalidades coletivas com as 4 equipes melhores colocadas garantindo posicionamento como cabeças de chave.
- Liberação de mais ginásios (Ex: quadra de peteca Eseba, parceria FUTEL);
- Sorteio para liberação de horários fixos para as



atléticas (final de fevereiro);

- Possibilidade de informatizar o sistema de agendamento de horários;
- Criar uma comissão das atléticas para reformulação do edital para contratação da empresa principalmente em questão de arbitragem e adaptações do regulamento para a criação da versão da próxima edição da Olimpíada;
- Interesse da liga das atléticas em realizar dois eventos onde uma parte do dinheiro será revertida para arbitragem dos jogos da Olimpíada, contribuindo para que retornassem os jogos da fase de grupos e deixando o torneio mais competitivo e igualitário na forma de disputa.
- Criar uma comissão das atléticas para auxiliar na reformulação do edital para a contratação da empresa que organiza as arbitragens e demais demandas necessárias na olimpíada. Essa comissão também irá auxiliar a realização das Olimpíadas;
- Sortear horários/dias espaço de treinos entre as atléticas (Campus Pontal);
- Melhorar infraestrutura das quadras (campus educa) e organização de horários (UFU Uberlândia);
- Melhoria/reforma da quadra do Umuarama. Inclusão de tabelas para o basquete também;
- Buscar parceria com algum clube em Monte Carmelo para os alunos utilizarem os espaços esportivos;

- A previsão de um centro esportivo fixo em Monte Carmelo;
- Realizar mensalmente torneios relâmpagos (por exemplo), para aumentar a interação entre os cursos e ampliar as práticas esportivas;
- Regulamento Olimpíada – Punições para atos de qualquer tipo de preconceito e desburocratização das exigências de documentações de pessoas trans;
- Disponibilizar quadra para campus Pontal ou intercampi para treinar;
- Melhorar as condições e os horários de empréstimo/devolução do peso de atletismo devido a dificuldade do transporte da bola;
- Disponibilizar espaço físico para treinar salto em altura;
- Utilização das quadras da ESEBA para os treinos de peteca;
- Horário ampliado para reserva do espaço de treinos.
- Bicicletário nos campi: levar em consideração os roubos que já ocorreram dentro dos campi;
- Melhoria do sorteio das olimpíadas para não chocar jogos.



Mesa temática | ESPORTE

Painel temático | ESPORTE



PROPOSTAS

- Criar uma comissão das atléticas para auxiliar na reformulação do edital para a contratação da empresa que organiza as arbitragens e demais demandas necessárias na olimpíada. Essa comissão também irá auxiliar a realização das olimpíadas; 3
- Sorteio horários/dias espaço de treinos entre as atléticas; 1
- Infraestrutura das quadras (campus educa) e organização de horários (UFU Uberlândia);
- Melhoria/reforma da quadra do Umuarama. Inclusão de tabelas para o basquete também; 3
- Buscar parceria com algum clube em Monte Carmelo para os alunos utilizarem os espaços esportivos; 4
- A previsão de um centro esportivo fixo em Monte Carmelo; 6
- Falta de espaços qualificados para a realização de atividades esportivos;
- Realizar mensalmente torneios relâmpagos (por exemplo), para aumentar a interação entre os cursos e ampliar as práticas esportivas;
- Regulamento Olimpíadas – Punições para atos de

qualquer tipo de preconceito, burocratização de pessoas trans;

- Quadra para campus Pontal ou intercampi para treinar;

1

- Não aceitam participação das atléticas na formulação das olimpíadas, incluindo a formulação de regulamento e comissão de ética;

- Falta de flexibilidade nos horários de empréstimo/ devolução do peso de atletismo devido a dificuldade do transporte da bola;

- Falta de lugar para treinar salto em altura;

- Utilização das quadras da ESEBA para os treinos de peteca;

5

- Horário ampliado para reserva do espaço de treinos. Disponibilidade de informatizar;

3

- Bicicletário nos campi: levar em consideração os roubos que já ocorreram dentro dos campi;

4

- Melhoria do sorteio das olimpíadas para não chocar jogos.

1



PROPOSTAS



APOIO PEDAGÓGICO

As principais questões foram a implementação do processo de acompanhamento na PROAE, aos estudantes assistidos, no qual foram verificadas problemáticas em relação ao desempenho acadêmico. Além da discussão sobre os discentes retidos nos primeiros períodos dos cursos e a elevação nas taxas de evasão.

O tema mais discutido no período da tarde foi a relação estudante-professor e os desafios dessa relação, os impactos dessa relação na aprendizagem dos estudantes e estratégias sobre como lidar com essas dificuldades. Foi falado muito do que a DIPAE oferece de atendimentos e ações e que os estudantes nem sabiam que existiam.

Depois dos esclarecimentos sobre o processo de acompanhamento, passamos à questão do apoio pedagógico propriamente dito. Orientamos aos alunos sobre a importância do vínculo com os coordenadores de curso, os núcleos de apoio ao estudante que estão surgindo e os serviços da DIPAE quanto à orientação aos profissionais de pedagogia e da psicologia.



Mesa temática | APOIO PEDAGÓGICO



Painel temático | APOIO PEDAGÓGICO



PROPOSTAS

- Prossiga; 6
- Retorno das bolsas cortadas devido CRA;
- Workshop sobre o auxílio nos campi; 2
- Ideia! Parceria com a pedagogia no modelo feito com a famed para saúde mental; 8
- Descaso quase total da coordenação de alguns cursos a problemas na relação docente-discente; 1
- Falta de articulação da PROGRAD e PROAE; 5
- A quantidade de atendimentos é ínfima perto da demanda. Média de 90 estudantes atendidos por mês nem chega perto da evasão de 40% da UFU; 2
- Muita restrição para o atendimento; 2
- Nos campus fora de sede não têm uma demanda maior do apoio pedagógico, apenas psicológico e assistente social. Tendo um apoio dos três poderia trazer uma melhoria efetiva; 2
- Problema pedagógico encarado a ser resolvido por motivação a auxílio de organização nos estudos, mas que isso não resolva o problema, abranja o corpo docente, 2



PROPOSTAS

- institutos, estrutura e etc;
- Poderia fazer rodas de conversa com um representante da PANE nos campus fora de sede. Podendo levar assuntos importantes, como a dificuldade dos alunos na universidade e as melhores maneiras de como lidar de forma efetiva; 5
- Desvincular o apoio pedagógico da verba do PNAES para ter mais autonomia e não ser apenas focado nas bolsas. Redistribuir a verba entre as outras áreas; 1
- Mapeamento pela PROAE junto a coordenação ou colegiado dos cursos de disciplinas que mais reprovam ou maior evasão. Ser iniciativa da PROAE ou de outra próreitoria e não depender só da boa vontade do curso; 5
- Falaram que a prioridade de atendimento é para bolsistas, sendo que para manutenção da bolsa é necessário CRA acima de 60. Ou seja, o setor prioriza atender quem não precisa; 12
- Não é feita busca ativa sobre estudantes com risco de jubramento. Muitos estudantes são desligados da universidade por problema de reprovações por sequer saberem que o apoio pedagógico é uma opção. 16



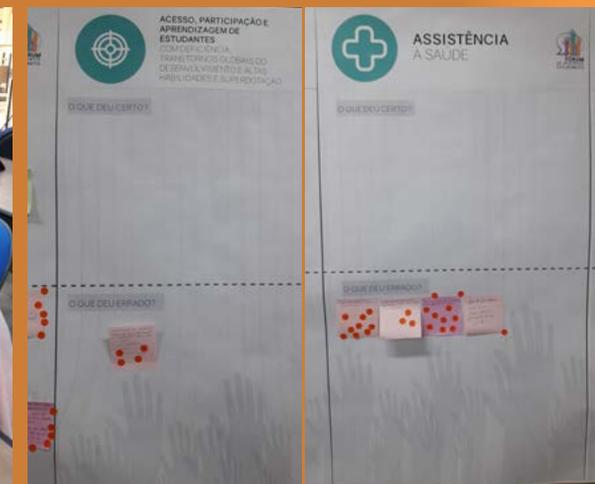
ASSISTÊNCIA À SAÚDE + ACESSO, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES

As áreas de atuação de atenção à saúde e ACESSO, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES, não entraram nas mesas temáticas mais votadas dessa edição. No entanto, foram indicadas algumas recomendações para as duas áreas, apenas em forma de post-it, para encaminhamentos e providências das equipes técnicas. Na área de atenção à saúde, o destaque é para a ampliação do número de profissionais em decorrência do aumento na demanda de estudantes, que procuram o atendimento psicológico e outros profissionais na área da saúde e a descentralização do atendimento no campus Santa Mônica, buscando o atendimento também nos demais campi em Uberlândia.

Já na área de acesso, foram indicados a necessidade de manutenção de elevadores em diversas edificações nos campi e as adequações as normativas de acessibilidade de laboratórios de ensino, principalmente no Campus Umuarama. Essas demandas serão levadas para o conhecimento e providências da Prefeitura Universitária.



Mesa temática | ACESSO, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES



Painel temático | ACESSO, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



PROPOSTAS

- Baixo número e psicólogos para grande demanda;
- Falta médico nas enfermarias;
- Falta de atendimento psicológico fora do campus santa mônica;
- Ação da psicologia com a PROAE para promoção de evento.

10

9

3

1



PROPOSTAS

- Manutenção dos elevadores;
- Falta de acessibilidade nos laboratórios para deficientes físicos. Campus Umuarama, principalmente os laboratórios de ensino.

4

4

CONQUISTAS DO V FÓRUM



MORADIA

- Implementação de internet de qualidade na Moradia Estudantil, sob contrato e acompanhamento do CTIC.

- Melhorias e reestruturação da sala de estudos em grupos e individuais, com reformas/separações de espaços, aquisição de computadores, mesas e cadeiras.

- Retorno do projeto horta junto aos estudantes e parceria com o ICIAG.



ALIMENTAÇÃO

- Criação do SISRU, um sistema de compra de tickets online.

- Finalização do Restaurante universitário do campus Monte Carmelo e contratação de empresa para prestação de serviços.



TRANSPORTE

- Retorno do intercampi do meio dia em Uberlândia entre Santa Mônica e Umuarama.

- Manutenção do Intercampi Pontal.

- Reanálise e organização conjunta Proae e DAs, dos horários do intercampi no Campus Glória.



ESPORTE

- Elaboração do Programa de Esporte e Lazer na UFU, com a criação da Comissão Permanente de Acompanhamento do Esporte e Lazer da UFU.

- Realização do Contrato de apoio esportivo, incluindo os campi Pontal e Monte Carmelo.

- Realização da licitação de construção do centro esportivo no Pontal e em Monte Carmelo



APOIO PEDAGÓGICO

- Implementação da Comissão para criação do NAAES – Núcleo de Apoio e Atenção ao estudante dentro das unidades acadêmicas, fortalecendo a ponte entre o ensino e a assistência estudantil.

- Criação de articulações entre PROGRAD e PROAE, para melhoria do desempenho acadêmico.



ASSISTÊNCIA À SAÚDE + ACESSO, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES

- Parceria com o Ambulatório Multiprofissional Estudantil (AME), por meio do Programa de Residência Multiprofissional da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).



- Convênio firmado entre a UFU e o Instituto Visão Futuro para implementação de Metodologias de Técnicas Mente-Corpo (RECORE - RELAXAMENTO-CONEXÃO

- RESSIGNIFICAÇÃO), por meio do Projeto "Resgate do Equilíbrio Emocional e Desenvolvimento da Resiliência na Juventude", que apresenta, dentre outros objetivos, o ensino e o treino de práticas de gerenciamento do estresse no ambiente acadêmico.

- Embora o número de profissionais seja reduzido, contamos com profissionais da DISAU em cada município onde a UFU está presente por meio dos campi avançados. Há solicitação nas instâncias responsáveis para ampliação de vagas de psicólogos e de outros profissionais da saúde para ampliação das ações da DISAU.

- Realização das ações psicoeducativas, especialmente em atendimento às campanhas Janeiro Branco e Setembro Amarelo, que tratam do cuidado à saúde mental. Ainda é necessário ampliar estas ações considerando o cuidado à saúde integral.

- Início das tratativas para parcerias possíveis junto à(s) Secretaria(s) de Saúde dos municípios onde a UFU está presente por meio dos campi avançados, considerando as prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS).



| RESULTADOS ESPERADOS |

INTERAÇÃO

Criar espaços que promovam a troca de experiências e vivências, dando voz aos estudantes de forma individual e coletiva, buscando uma visão multidisciplinar das necessidades, desejos e limitações, reconhecendo as propostas de cada um e também se colocando no lugar do outro, para definição e tomada de decisões. Além disso, é o momento de verificar as fake news e ter acesso a verdade e a fonte de informações e dados.

"Esperar todos os encaminhamentos serem propostos para posteriormente ocorrer a votação e fornecer atestado de comparecimento aos representantes das entidades estudantis a fim de promover uma maior participação das mesmas."

COLABORAÇÃO

Criar espaços que estimulem a participação e contribuição sob diferentes olhares, ideologias e necessidades, para a construção de caminhos assertivos. Como também projetar soluções por meio de uma série de ações operacionais, estratégicas e culturais, que seja capaz de distinguir a desejabilidade, a viabilidade e a prioridade.

"Divulgar melhor os resultados do Fórum, os encaminhamentos e as ações tomadas pela PROAE a partir do Fórum pode incentivar as entidades estudantis a participarem"

INOVAÇÃO

Criar espaços de observação e de experimentação para materializar o campo das ideias para a prática do mundo real, buscando a criação de soluções inéditas, fruto do compartilhamento, da somatória e da multiplicação de propostas, para a tomada de consciência, de decisões e consequentemente de resultados melhores e construídos de forma coletiva.

"Divulgar o Fórum no Comunica UFU e no aplicativo da UFU, reforçando a necessidade da participação das entidades estudantis."

"Acredito que seria necessário fazer alguma exigência para que as entidades estudantis compareçam."

VOCÊ VAI FICAR DE FORA DESSA?
VEM PARTICIPAR DO FAE



VII FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Quando?
EM BREVE

Onde?
**SALA DO
 CONSELHO - REITORIA**
 Bloco 3P | Campus Santa
 Mônica

